

As Heroínas de Tejucupapo

o passado e o presente



Uma história de mulheres
contada por mulheres

Roteiro:
Sandra Razana Silva do Monte

Ilustração:
Maria Eduarda Magalhães de Paula



M769h Monte, Sandra Razana Silva do.

As Heroínas de Tejucupapo : o passado e o presente / Sandra Razana Silva do Monte. – 2020.

26 f. : il. color [Arte: Maria Eduarda Magalhães de Paula].

Produto Técnico e Tecnológico (mestrado profissional) – Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Biociências, Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais, Recife, 2020.

Orientação: Prof. Dr. Otacilio Antunes Santana.

Coorientação: Profa. Dra. Valéria Sandra de Oliveira Costa.

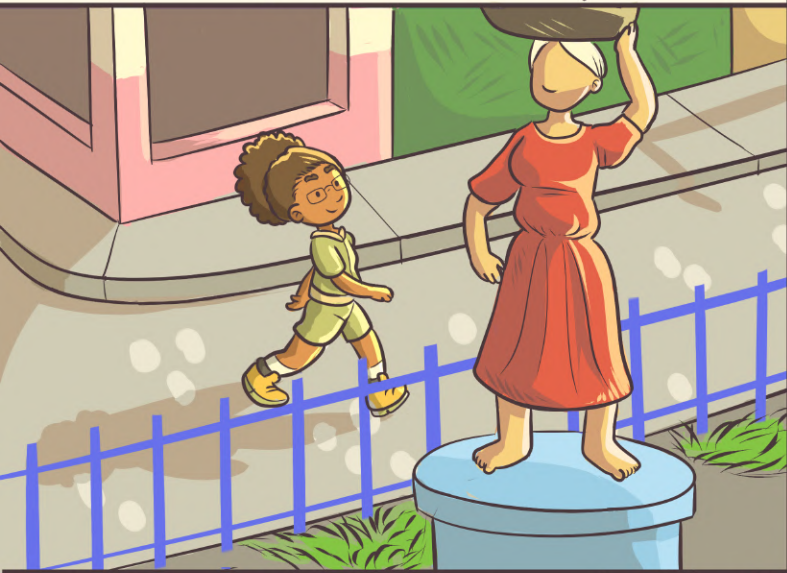
1. História Ambiental. 2. Educação Contextual. 3. Didatismo Autoral. 4. Igualdade de Gênero. I. Título.

As Heroínas de Tejucupapo

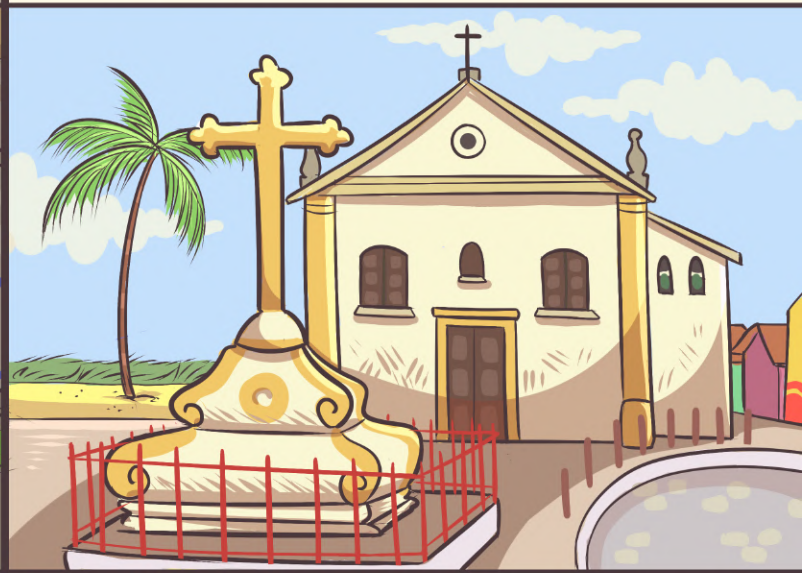
Tejucupapo... Povoado de Pernambuco, cidade ribeirinha



Um lugar de tradição



Muitas lutas e histórias



É aqui que tenho trabalhado nesses tempos



Hoje é dia
de explorar
!!!



Bom dia
San!

Bom dia!

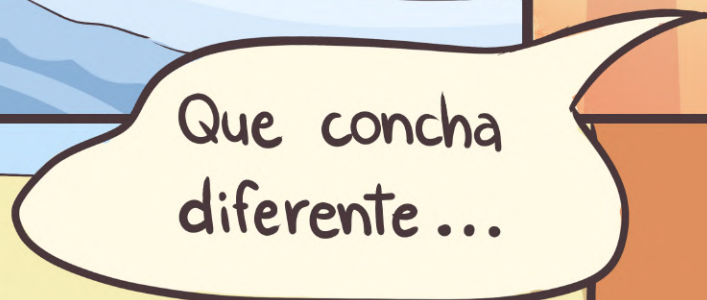
E um bom
trabalho hoje



Quantas conchas!



Preciso vê-la...



Que concha diferente...



melhor!





Até que enfim
você chegou aqui!

Aqui? AQUI ONDE?
Quem é você?

Pouco importa onde

O que importa
é que chegou!

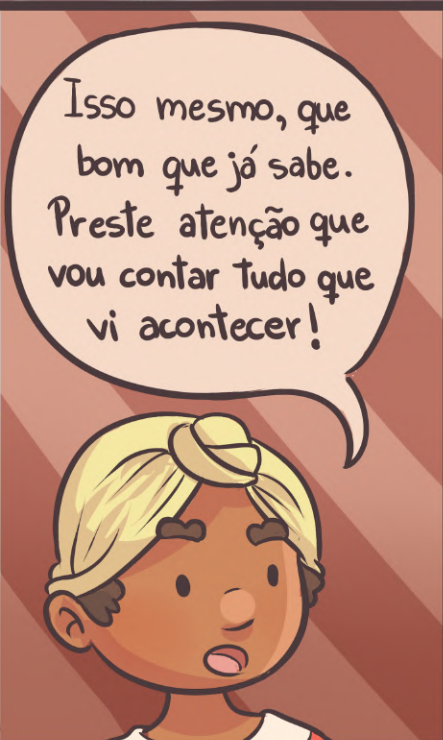


Meu nome é Isaura

San.

San, por que
não se senta?

Acabei de passar café
e tenho muito para
te contar...



A primeira invasão foi em Salvador mas foram expulsos já no ano seguinte. Não demorou muito e invadiram Pernambuco.



Foram muitos anos de resistência até a época conhecida como "Insurreição Pernambucana". Holandeses são derrotados em batalhas e se enfraquecem.



Aqui que entra o então vilarejo
São Lourenço de Tejucupapo.



Nos finais de semana os homens
saíam para vender em Recife as
mercadorias produzidas no vilarejo



E os holandeses, enfraquecidos,
aproveitariam qualquer oportunidade
para conseguir suprimentos.



Tejucupapo era o alvo perfeito!



Aconteceram 3 ataques. O primeiro foi mal sucedido,
onde cerca de 80 holandeses foram afugentados pelo
cabo Zenóbio Chiole e seus soldados.



O segundo ataque já foi diferente. Só havia os moradores realizando a colheita quando os holandeses chegaram.



Pegos de surpresa, pouco pode ser feito. Mais de vinte mil covas de plantação foram saqueadas naquele dia.



E enfim um terceiro ataque, só que esse não foi de surpresa. Rumores dos holandeses chegando no vilarejo desprotegido começaram a se espalhar, mas Tejucupapo não estava tão desprotegido assim como se pensava!



Tudo se deu início com quatro mulheres:
Maria Camarão, Maria Quitéria, Maria Clara e Joaquina



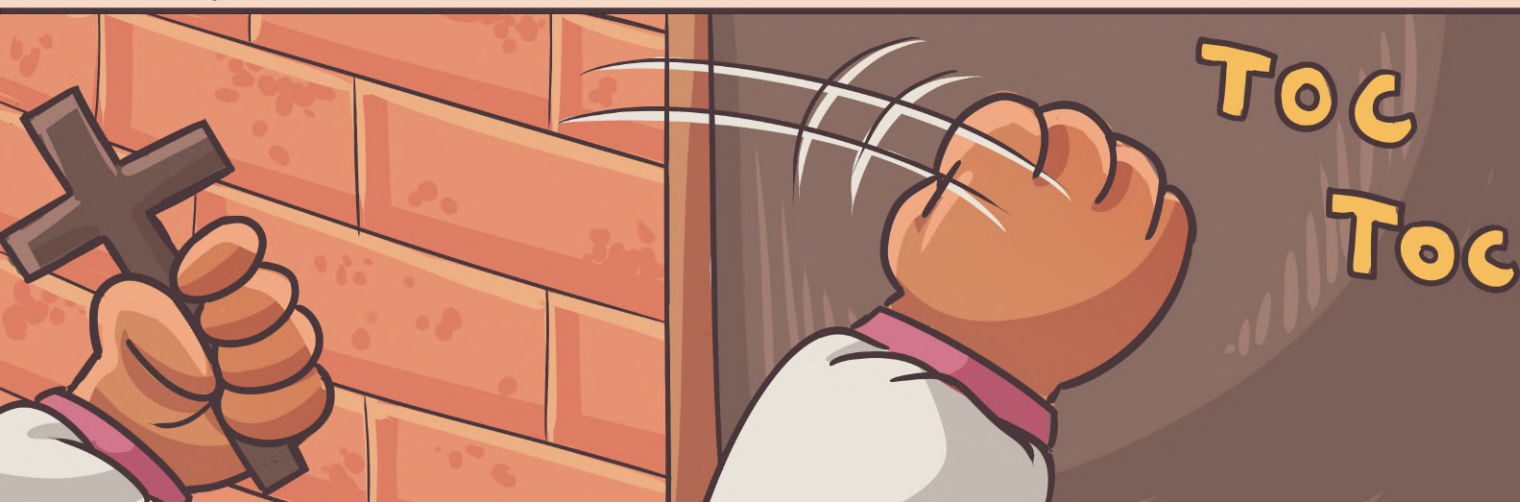
Não era uma luta pelo estado
ou pela coroa, mas sim uma
resistência em defesa
do próprio povo!



Algo devia ser feito para
proteger te jucupapo!



De crucifixo em mãos, elas saíram de porta em porta
para convocar o povo e de um em um a defesa
começou a se formar.



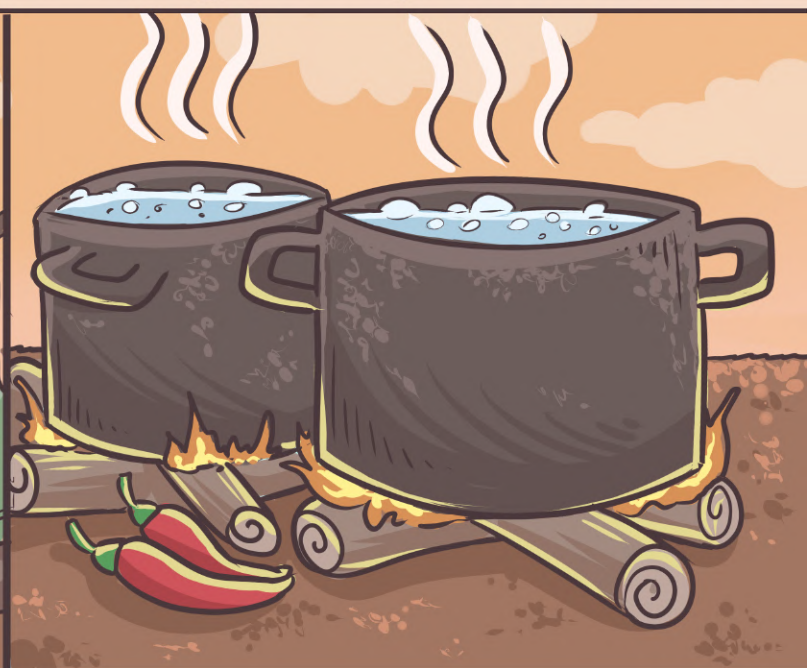
Com uma liderança, essa defesa só cresceu. Mulheres, idosos e até enfermos: Todos que podiam lutar ouviram e participaram.



O plano estava elaborado e o povo animado.



Trincheiras foram cavadas, panelas de água com pimenta fervidas.



Todos se armaram como puderam



As preparações estavam feitas!



E a luta enfim aconteceu, com os holandeses pegos numa emboscada! Foram recebidos à bala, espadas, paus, trincheiras e água fervente com pimenta nos olhos.

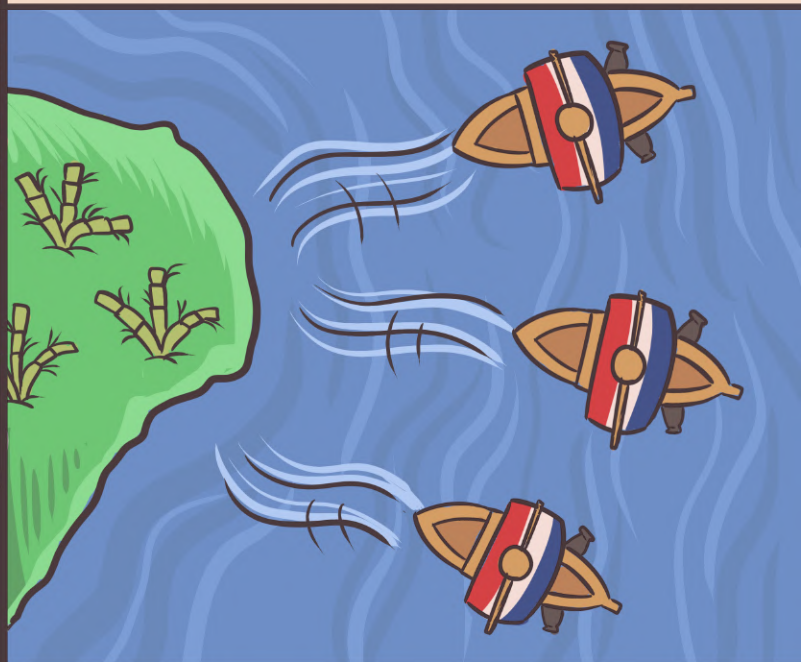
A defesa de Tejuçupapo foi um sucesso!



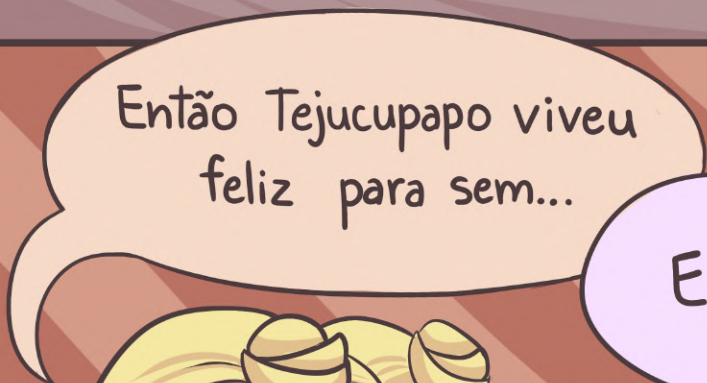
Depois desse dia não
aconteceram mais ataques.



Os holandeses, derrotados,
foram embora do Brasil.



Então Tejucupapo viveu
feliz para sem...



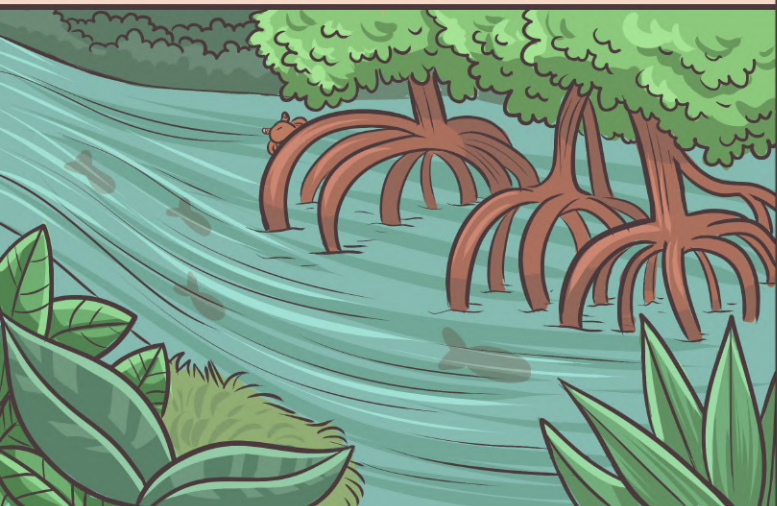
Epa!



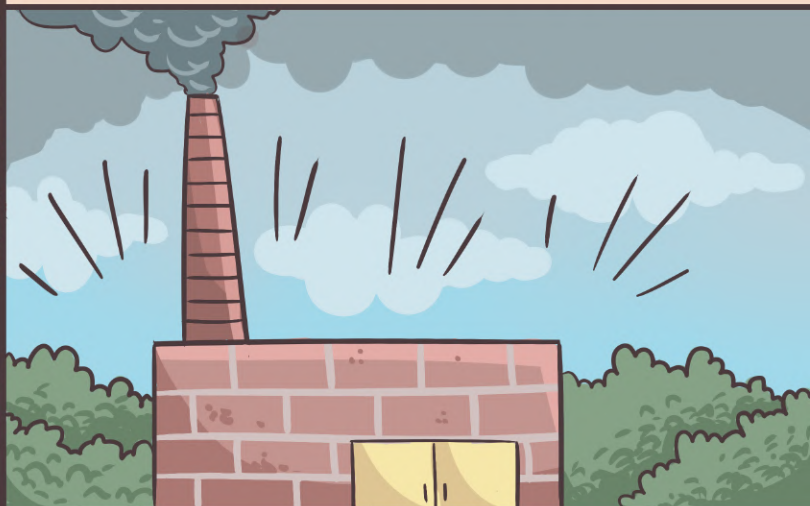
Agora vou te contar que
a luta está só começando...



Como você sabe a região de
Goiana é muito rica em
sua biodiversidade



Isso atrai grandes empreendimentos
que degradaram e suprimiram
nossos preciosos habitats



Tudo começou na década de 70 e na de
80 a poluição já era tão grande que
ocasionou várias mortes...



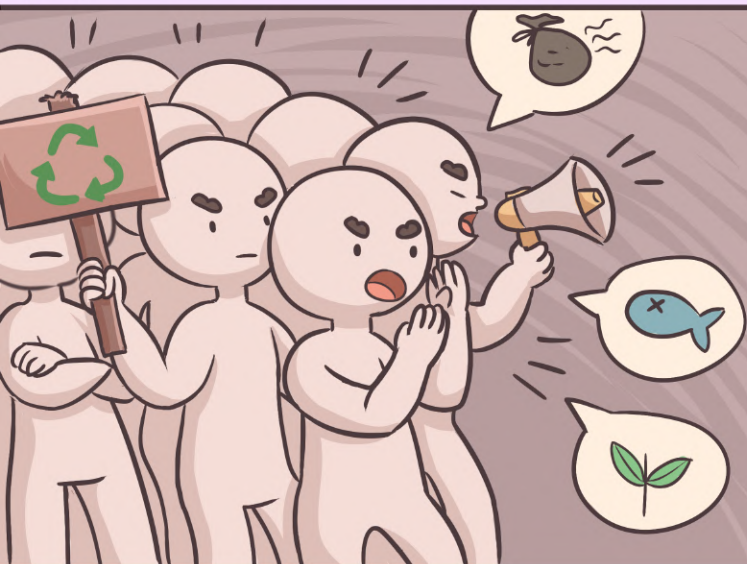
Mortes de animais e plantas, mas também de nossa própria espécie



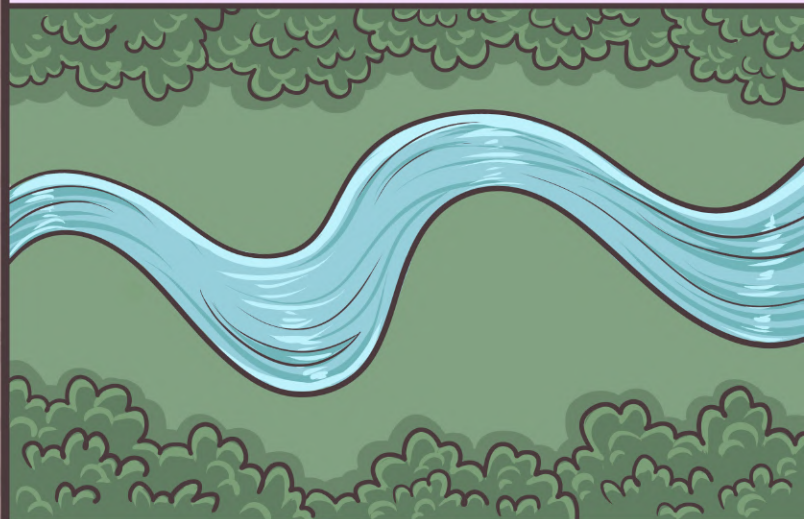
Apesar de toda a depredação que já havia acontecido novas empresas continuaram chegando

Causando consequências como desmatamento, poluição, eutrofização*, perda da biodiversidade* e diminuição da abundância dos organismos.*

Vendo isso tudo acontecer a população não deixou barato não!



Reinvidicou a proteção dos seus estuários dos rios: Megaó, Goiana e o Canal de Santa Cruz.



E adivinha quem esteve novamente à frente dessa batalha?

As mulheres de Tejucupapo?!

Isso mesmo!



81 marisqueiras fizeram uma proposta para a criação de uma UC em 1998.



Mas o que é uma UC ?
Nunca ouvi esse nome antes...



UC é a sigla para "Unidade de Conservação".
São importantes áreas naturais conservadas
e fiscalizadas para que não sejam degradadas.

E podem ser classificadas
em dois tipos:



UC de uso
sustentável

UC de proteção
integral

A administração de uma UC
pode ser **Municipal**, **Estadual**
ou até mesmo **Federal**.

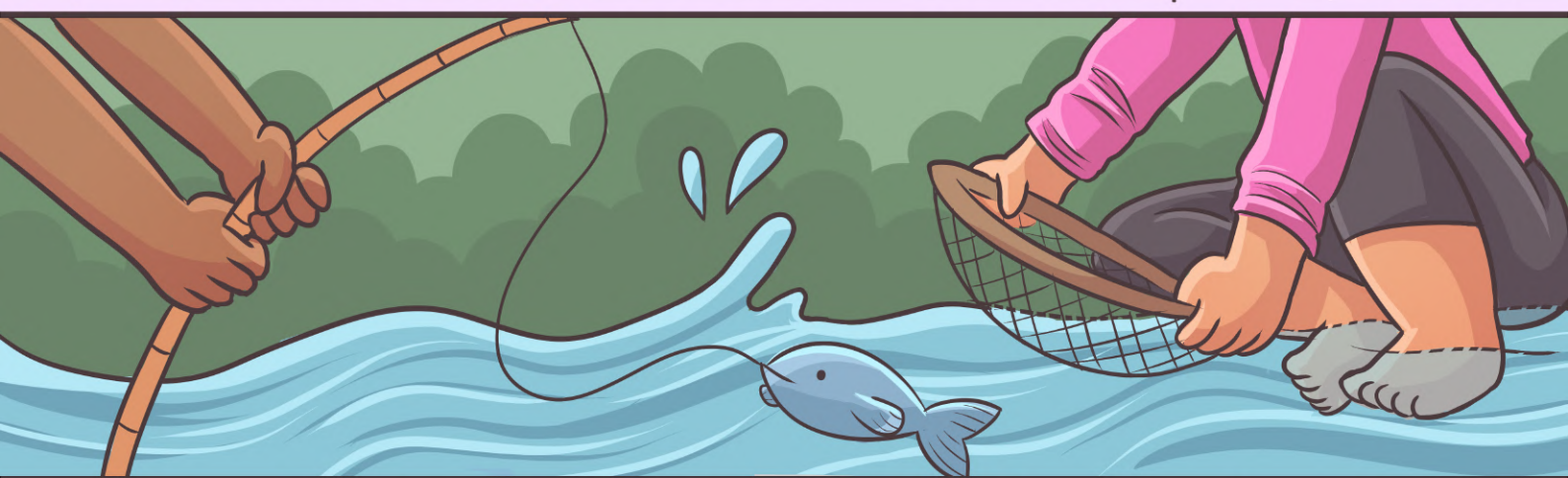


Apesar de Todos os esforços na justiça a UC só foi criada em 26 de setembro de 2007. Ela se chama Resex Acaú-Goiana

E Resex, o que significa?



Resex é a sigla para "Reserva Extrativista", um tipo de UC de uso sustentável em que as comunidades tradicionais podem continuar utilizando os recursos naturais para subsistência



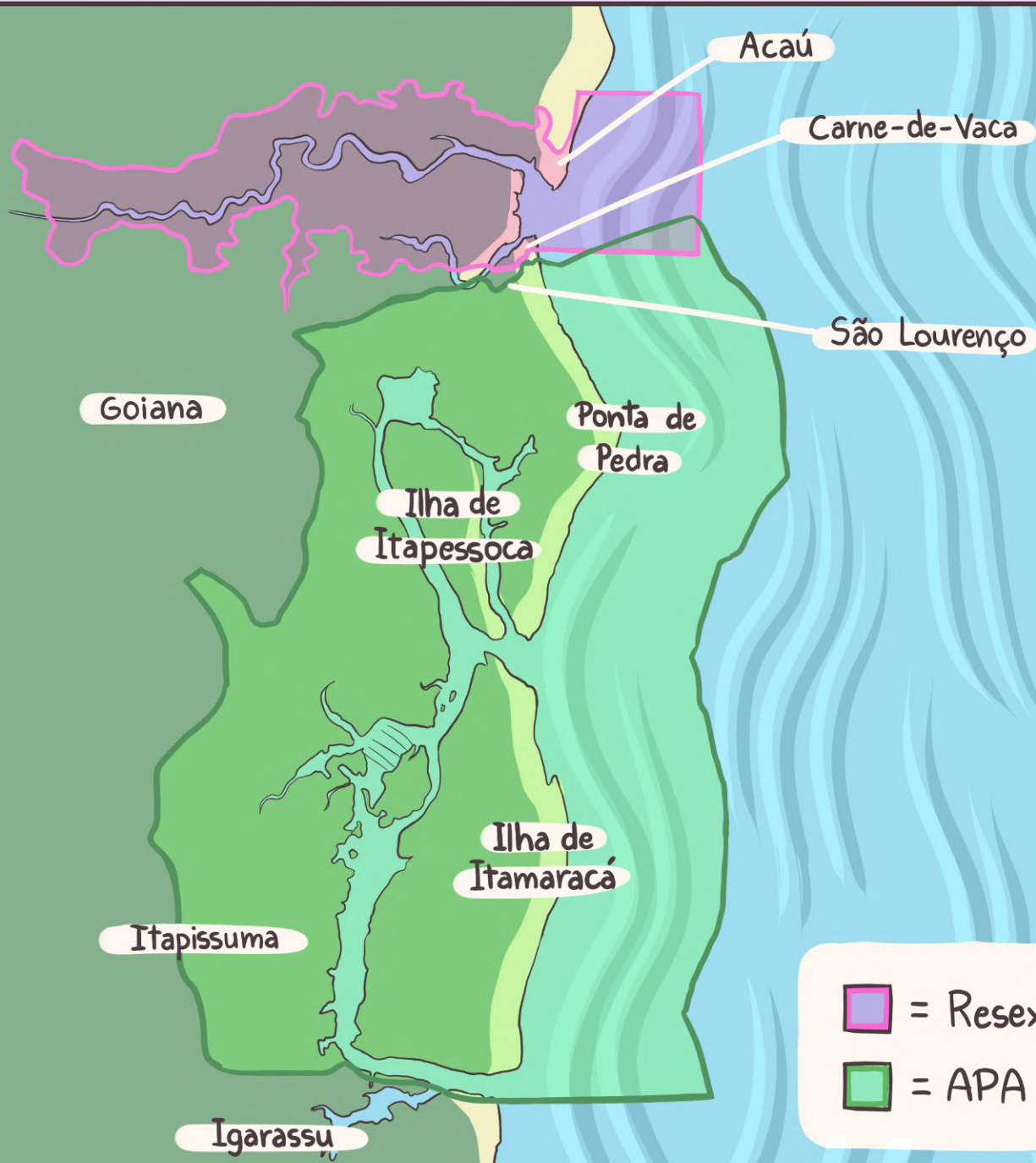
A Resex Acaú-Goiana cobre as seguintes áreas: Carne de vaca, Povoação de São Lourenço, Tejucupapo, Baldo do rio Goiana e Goiana em Pernambuco e Pitimbu e Acaú na Paraíba.

A Resex abrange os rios Goiana e Megaó mas não cobre o Canal de Santa Cruz. Foi proposta após isso a criação de uma APA

Ah! E APA é uma sigla para “Área de Proteção Ambiental”, que também é uma UC de uso sustentável. Em 17 de outubro de 2008 foi criada a APA do Canal de Santa Cruz.



Mapa das Unidades de Conservação:



Nossa, que interessante!

Alguma coisa mudou na mariscagem?

San, você sabia que eu também mariscava na minha época? Me pergunto como está hoje...

A mariscagem ainda é uma atividade artesanal feita pelas comunidades tradicionais, sendo as mulheres as protagonistas. Os equipamentos são estes, provavelmente os mesmos que você usava!

Gadanho

Usado para extrair o marisco



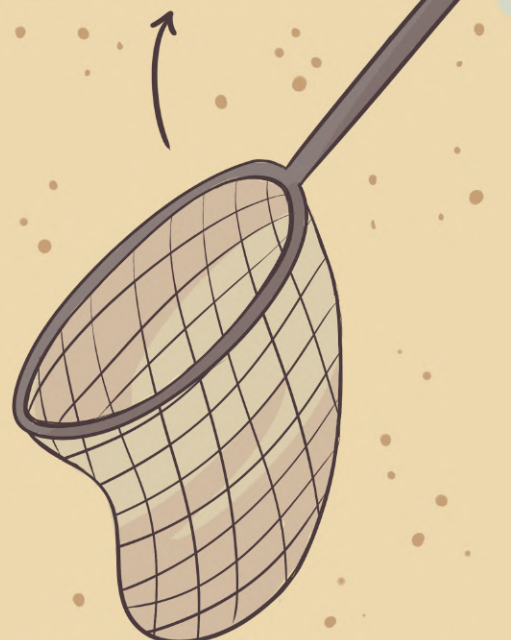
Colher

Uma outra ferramenta de extração



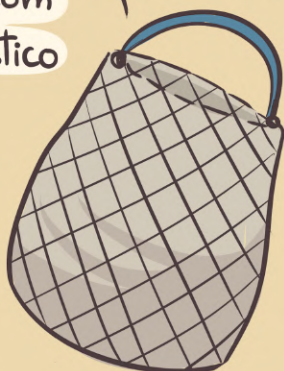
Puçá

Rede com ou sem cabo utilizado para coletar mariscos



Samburá

tipo de cesto produzido com tela de plástico



Mão

A primeira ferramenta de coleta!

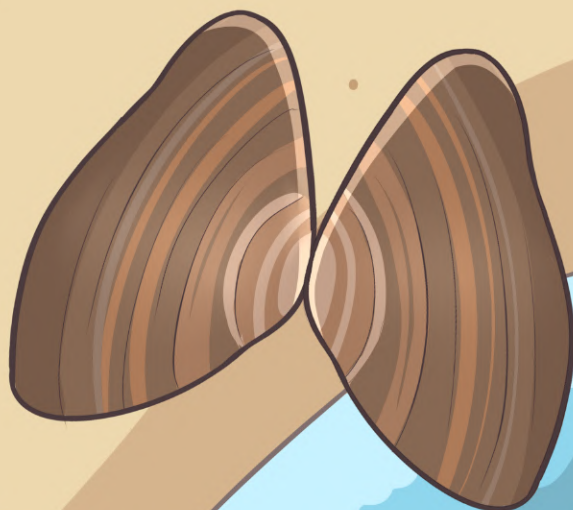


Principais espécies de marisco coletadas:



Tagelus plebeius
(unha de velho)

Iphigenia brasiliensis
(taioba)



Phacoides pectinatus
(Redondo)

Acrosterigma magnum
(Rei)



Anomalocardia flexuosa
(Pedra)

Infelizmente pescadores e marisqueiras não recebem o reconhecimento que merecem...



Você sabia que cientistas como eu adquirem valiosos conhecimentos etnobiológicos* que jamais seriam ensinados na faculdade?



É uma troca de saberes extraordinária!



Puxa, eu nunca imaginaria que no futuro o meio ambiente sofreria tanto...



A nossa luta é constante e fundamental...

Isaura, eu adorei aprender com você.



Preciso voltar para o presente!

Vou contar para o máximo de pessoas sobre as heroínas de Tejucupapo

Essa luta não pode ser esquecida! E se nos inspirarmos nela conseguiremos vencer a atual batalha para a conservação do meio ambiente!



Avante!

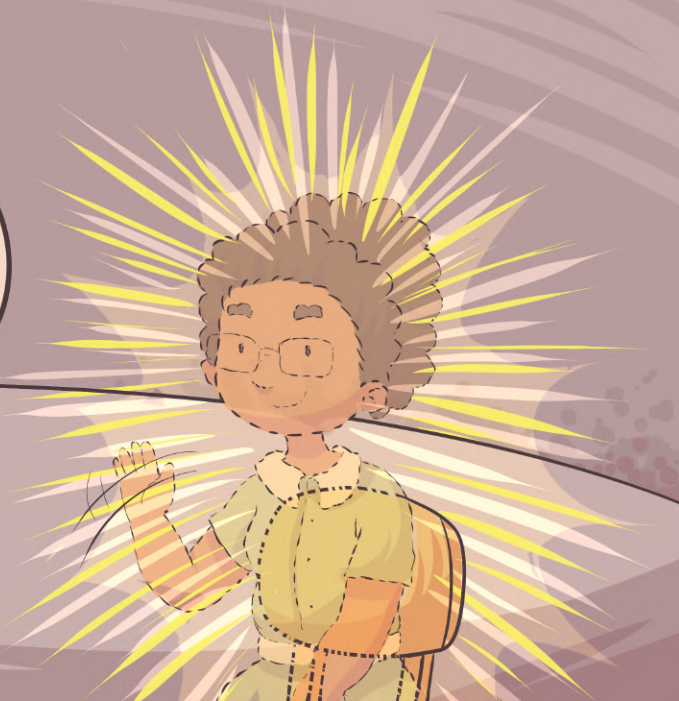
Somos descendentes de mulheres fortes e guerreiras!

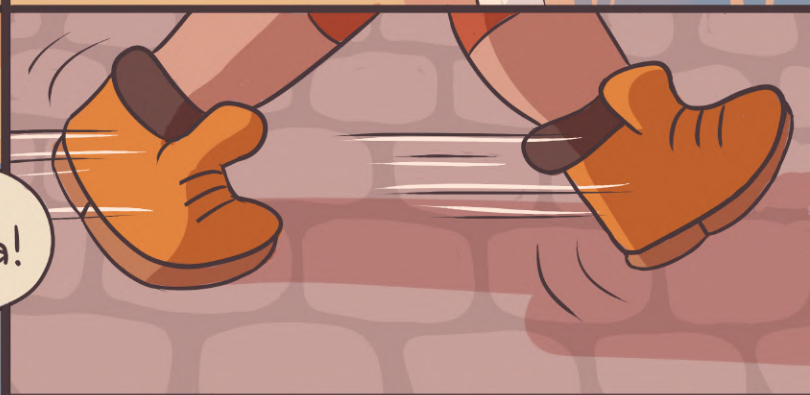


Adeus, San



E não se esqueça...





Associação dos extrativistas da RESEX ACAÚ GOIANA



Boa noite! Eu vim aqui
hoje para contar uma história
super importante

O passado não pode
ser esquecido!



Tudo começou em 1600
quando os holandeses
invadiram o Brasil...



Fim

Você Sabia?

Existe uma medalha chamada "Heroínas de Tejucupapo" dada anualmente pela OAB-PE para mulheres que marcaram o estado

Lia de Itamaracá
(Cultura)

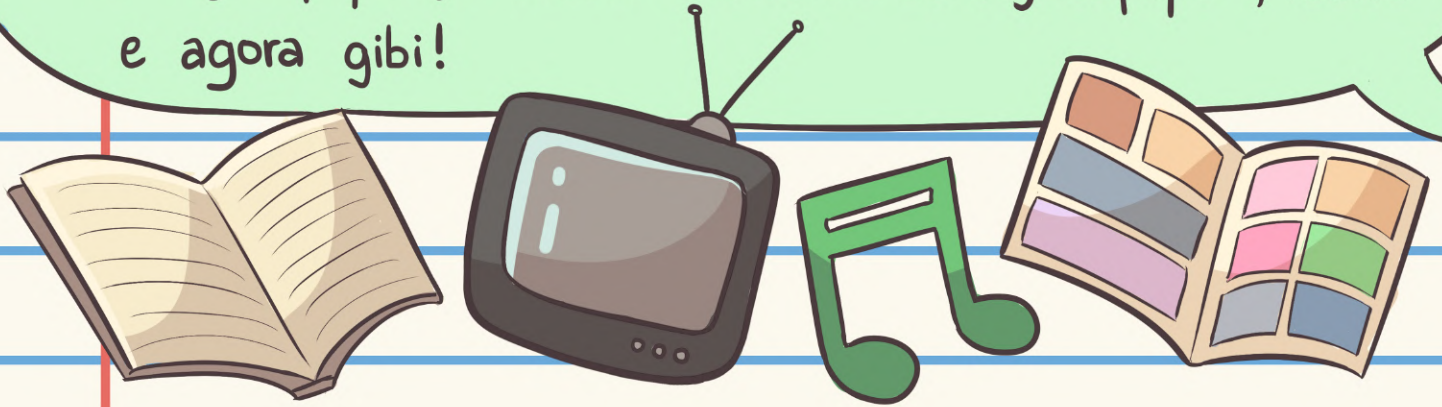
Valdenice Raimundo
(Educação)

Jô Mazzarolo
(Jornalismo)

A água fervida utilizada na
batalha veio dos mariscos!
Heroínas marisqueiras!

A ocupação holandesa em PE foi um dos
eventos mais documentados do Brasil. Apesar
disso não existem registros oficiais da
luta protagonizada pelas mulheres...

A história, apesar de não ser muito popular, já virou livro "Olhos de fogo", filme "Epopéia das Heroínas de Tejucupapo", música "Heroínas de Tejucupapo", teatro e agora gibi!



- Glossário -

- **Etnobiologia:** É o estudo do conhecimento e das conceituações desenvolvidas por qualquer sociedade a respeito da biologia. Em outras palavras, é o estudo do papel da natureza no sistema de crenças e de adaptação do homem a determinados ambientes.

Neste sentido a etnobiologia relaciona-se com a ecologia humana, mas enfatiza as categorias e conceitos cognitivos utilizados pelos povos em estudos. (Posey, 1986)

- Biodiversidade: A variedade de organismos vivos de todas as origens, compreendendo, dentre outros, os ecossistemas terrestres, marinhos e outros ecossistemas aquáticos e os complexos ecológicos que fazem parte.

Compreende ainda a diversidade dentro de espécies, entre espécies e de ecossistemas. (Convenção sobre Diversidade Biológica.

- Abundância dos organismos: É a quantidade de indivíduos de uma espécie dentro da comunidade. O conjunto de diferentes populações, convivendo e interagindo no mesmo ambiente, constitui o nível hierárquico superior, a comunidade. O estudo desse nível de organização é objeto da ecologia das comunidades, que procura entender como as interações de organismos afetam a distribuição e a abundância das diferentes espécies dentro da comunidade. (Agência Embrapa de Informação e Tecnologia.)

- Eutrofização: É o aumento da concentração de nutrientes, especialmente fósforo e nitrogênio, nos sistemas aquáticos, que tem como consequência o aumento de suas produtividades. São vários os efeitos indesejáveis da eutrofização, entre eles : Maus odores e mortalidade de peixes, mudanças na biodiversidade aquática, redução na navegação e capacidade de transporte, modificações na qualidade e quantidade de peixes de valor comercial e contaminação da água destinada ao abastecimento público. A produção de energia hidroelétrica pode ser afetada pela presença excessiva de macrófitas aquáticas. Em alguns casos, as toxinas podem estar presentes na água até após o Tratamento, o que pode agravar seus efeitos crônicos. (Agência Nacional de águas)



@yellowne

